

um objeto súbito.

# Mario Quintana

A COR DO INVISÍVEL

## O POEMA

O poema é um objeto súbito.  
Os outros objetos já existiam.

## MADRIGAL RECUSADO

Não sou  
Nada sei  
Viva o amor  
Viva Deus

## Resumo de A Cor Do Invisível

Em 'A cor do invisível', de 1989, Quintana já octogenário exercitava mais uma vez a força poética de seu olhar de menino, potência reveladora do lírico que aborda o mundo como quem o vê pela primeira vez.

Ao reunir poemas novos e antigos, o título tem tudo o que se espera de um livro de Quintana - a capacidade de tatuar a emoção e fabricar a memória afetiva de seus leitores.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)